



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Produtividade da soja em integração lavoura-pecuária com adubação de sistemas: efeito do N hiberna
Autor	MATEUS WESTERHOFER GOULART
Orientador	AMANDA POSSELT MARTINS

Produtividade da soja em integração lavoura-pecuária com adubação de sistemas: efeito do N hibernal

Mateus Westerhofer Goulart¹, Amanda Posselt Martins²

¹Graduando em Agronomia/UFRGS; ²Professora do Departamento de Solos/UFRGS

Estudos demonstram que até 80% do nitrogênio (N) absorvido pela soja advém da fixação biológica do nitrogênio (FBN) e, o restante, do solo. Portanto, tem-se que se preocupar com o suprimento de N via solo. Como não se pode adubar a soja com N, pois isso acaba inibindo a FBN, a integração lavoura-pecuária (ILP) com pastos adubados no inverno (adubação de sistema) é uma alternativa. O objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto da adubação de sistema, do pastejo hibernal (ILP) e da adubação nitrogenada na pastagem de inverno, no resíduo hibernal, no N mineral do solo e seus efeitos na produtividade da soja. Foi utilizado experimento onde cultiva-se soja no verão e azevém no inverno. Os tratamentos são um fatorial 2x2, onde testa-se o pastejo hibernal com ovinos (com ou sem) e a época de reposição de fósforo e potássio (adubação tradicional ou adubação de sistema), com subparcelas de doses de N na pastagem. Ao final do ciclo do azevém, realizou-se sua coleta para determinação da matéria seca (MS) do resíduo hibernal e a do solo (0-20 cm) para determinação do N mineral. A produtividade da soja foi determinada com amostras de oito metros lineares por parcela. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey ($p < 0,05$). O ambiente sem pastejo produziu 5,5 t MS/ha de resíduo hibernal; já o pastejado produziu em torno de 3,1 t MS/ha. O pastejo hibernal resultou em maior quantidade de N mineral no solo na semeadura da soja e uma produtividade da lavoura de 3,3 t/ha, cerca de 0,6 t/ha maior do que quando não houve o pastejo hibernal. Conclui-se que o menor resíduo hibernal nos ambientes com pastejo, ao promover maiores quantidades de N mineral no solo, acarretam benefícios na nutrição da soja e aumento de sua produtividade.